



P365/S6-P44 A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E JOVENS

Srta. Etyéle Bastos Marques¹, Prof. Vanessa Guindani

¹Unipampa, São Borja, Rio Grande do Sul, Brazil.

A educação alimentar e nutricional como um dos grandes eixos para a promoção de saúde e de uma alimentação mais saudável no campo da Alimentação Escolar, e uma das estratégias de combate aos problemas alimentares e nutricionais atuais, sendo a escola o local privilegiado para formar novos hábitos, embasa suas atividades no conjunto de processos com conscientização e aprendizagem de novos conceitos para sensibilizar os alunos a uma alimentação mais saudável. Com objetivo avaliar a fundamentação de técnicas de educação alimentar e nutricional que muitas vezes são pouco exploradas na aprendizagem e consequente mudança nos hábitos alimentares do público-alvo em que são realizadas. Diversas pesquisas foram realizadas com o intuito de verificar diferentes métodos de educação alimentar e nutricional aplicados no nível de aprendizagem de hábitos alimentares mais saudáveis em crianças e jovens durante a etapa escolar, com revisão da literatura nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, com os descritores utilizados em português: Comportamento Alimentar, Educação alimentar e nutricional, Crianças, e em inglês: Eating Behavior, Food and Nutrition Education, Children. Foram consultados estudos publicados de 2016 a 2022, e retirados artigos que não abrangiam algum dos temas abordados, e aplicadas atividades técnicas e sensibilizadoras a alunos sobre alimentação saudável, tendo avaliação do seu conhecimento anterior e posteriormente. Os pais/ responsáveis assinaram TCLE, tendo o projeto aceito em comitê de ética em pesquisa. Os estudos mostraram que diferentes técnicas de educação alimentar e nutricional e o seu avanço de aulas simples e tradicionais, para mais diversas atividades lúdicas e sensibilizadoras multissensoriais, baseadas em estudos neurocientíficos com evidências, demonstraram que diferentes estratégias pedagógicas sensibilizadoras promovidas pelo processo ensino-aprendizagem aliadas às experiências de vida às quais indivíduos são expostos, desencadeiam processos como a neuroplasticidade, modificando a estrutura cerebral de quem aprendeu, evidenciando que intervenções podem melhorar seu nível de conscientização sobre a alimentação, melhorar a saúde em geral e favorecer a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e muitas deficiências nutricionais. Estas modificações possibilitam o aparecimento de novos comportamentos a fim de formular metodologias efetivas necessárias e imprescindíveis para concretização de uma alimentação mais saudável.

Palavras-chave: alimentação escolar, comportamento alimentar, aprendizagem.

P366/S6-P45 TALLA BAJA EN LA POBLACIÓN BENEFICIARIA DEL PROGRAMA DE DESAYUNOS ESCOLARES: ESTADO DE MÉXICO

Dra. Marti Yareli Del Monte Vega¹, Dr. Abelardo Ávila Curiel¹, Dr. Adolfo Chávez Villasana¹, Dr. Carlos Galindo Gómez¹, Mtro. Marco Antonio Ávila Arcos¹

¹Instituto Nacional De Ciencias Médicas y Nutrición Salvador Zubirán, Ciudad de México, México.

Introducción. En el año 2022 se realizó una colaboración para llevar a cabo una Evaluación de Consistencia y Resultados (ECyR) del Programa de Desayunos Escolares (PDE) que son proporcionados por el Sistema Estatal para el Desarrollo Integral de la Familia, del estado de México (DIFEM). El problema al cual responden los objetivos y estrategias del PDE, se centran en el apoyo a la seguridad alimentaria y a contribuir en el abordaje del problema de mala nutrición, para lo cual consideramos importante incluir además de los procedimientos de sistematización y control de la entrega de apoyos, la valoración del estado de nutrición del grupo de beneficiarios. Objetivo. Presentar la prevalencia de talla baja de la población beneficiaria de los programas en las diferentes modalidades que incluye el PDE. Métodos. Se proporcionaron los datos de peso y talla de la población beneficiaria en educación preescolar y primaria y adolescente para las modalidades de desayuno escolar comunitario (DEC) y desayuno escolar frío (DEF). Se estimó el estado mediante índices antropométricos construidos a partir de las mediciones y transformados a puntajes Z usando el patrón de referencia de la OMS. Utilizando el indicador de talla para la edad, se clasificó con talla baja (tb) a los niños cuyo puntaje Z fue menor a -2. Resultados. La prevalencia de talla baja en escolares no presentó diferencias entre modalidad de desayuno entregado para el grupo de escolares, siendo 17.6% para los beneficiarios de los DEC y 17.7% en DEF, en preescolares la TB se reportó 10.9% en DEC y 12.2% en DEF, en adolescentes la prevalencia fue de 14.6% únicamente se reportaron datos para los DEC. Conclusiones. La valoración del estado de nutrición se evalúa en pocas ocasiones para la medición de efectividad de los resultados, se recomienda considerar otras estimaciones para obtener una caracterización de los resultados y grupos con mayor vulnerabilidad.

Palabras clave: evaluación de programas, nutrición infantil, talla baja, asistencia alimentaria.

